

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO XIV N.º 173

DE 15 DE ABRIL A 15 DE MAIO DE 1985

TIRAGEM 3.800 EXEMPLARES

SAFRA 85/86

A safra 85/86 teve início em 29 de abril, com moagem para fabricação de álcool anidro e promete ser eficiente, já que, a exemplo de anos anteriores, foi cuidadosamente preparada.

Na Usina não faltou dedicação, e boa vontade do pessoal para deixá-la em ordem em tempo hábil. Na Carpa, observou-se o mesmo esforço e cuidado para que os prazos fossem cumpridos dentro da normalidade, e, apesar das chuvas que retardaram o plantio da cana, foi possível adquirir as tarefas conforme a necessidade.

Na falta de definição final do IAA (Instituto do Açúcar e Alcool) quanto ao plano de safra, algumas dificuldades acabam acontecendo, e apesar de sabermos que toda cana será moída, não temos nada, as quantidades que serão consignadas para fabricação de açúcar e de álcool. Isto tem causado para Carpa e Usina, um prejuízo em seu planejamento, pois com cota de fornecimento diária seguramente alterada, sem dívida, a eficiência fica prejudicada.

Em 13 de maio, a D-120 também começou a operar produzindo álcool hidratado. A fabricação de açúcar terá início nos primeiros dias de junho. Embora o plano de safra 85/86 ainda não tenha sido publicado pelo I.A.A., estima-se que a Usina moerá, aproximadamente 2.650.000 (dois milhões, seiscentos e cinquenta mil) toneladas fabricando 144 milhões de litros de álcool e 2.100.000 (dois milhões e cem) sacas de açúcar.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tanto da Usina quanto da Carpa, redobrou sua atenção e coloca todos os seus membros em alerta, procurando garantir condições seguras de trabalho e higiene para todos os funcionários, orientando-os quanto às normas de segurança. Esperamos e desejamos muito ter uma safra sem acidentes. Que Deus nos ajude e nos abençoe para que os esforços de cada uma das pessoas envolvidas na safra 85/86, tanto da área agrícola quanto da indústria, sejam devidamente compensadas. Que a safra traga alegria para todos.



695-5403-625-54403
AGASALHOS

O Serviço Social comunica que devido ao grande pedido de agasalhos a fábrica não teve condições de aprontar todos de uma só vez e comprometeu-se a entregar primeiramente, os abrigos infantis (tamanhos 2, 4 e 6). Esperamos que a partir de 25 de maio estes já possam ser adquiridos.

A fábrica nos informou que a medida em que for aprontando o restante da numeração, irá nos enviando.

Os modelos são como os da figura. Vejamos os detalhes:

Tamanhos Pequenos: 2, 4 e 6, são fechados, nas cores verde e azul claro.

Tamanhos 8 à 14: são abertos com zipper, nas cores verde e azul claro.

Tamanhos 16 à 52: abertos, nas cores verde, azul claro e azul.

Blusas Avulsas: tamanho 16 à 52, nas cores citadas.

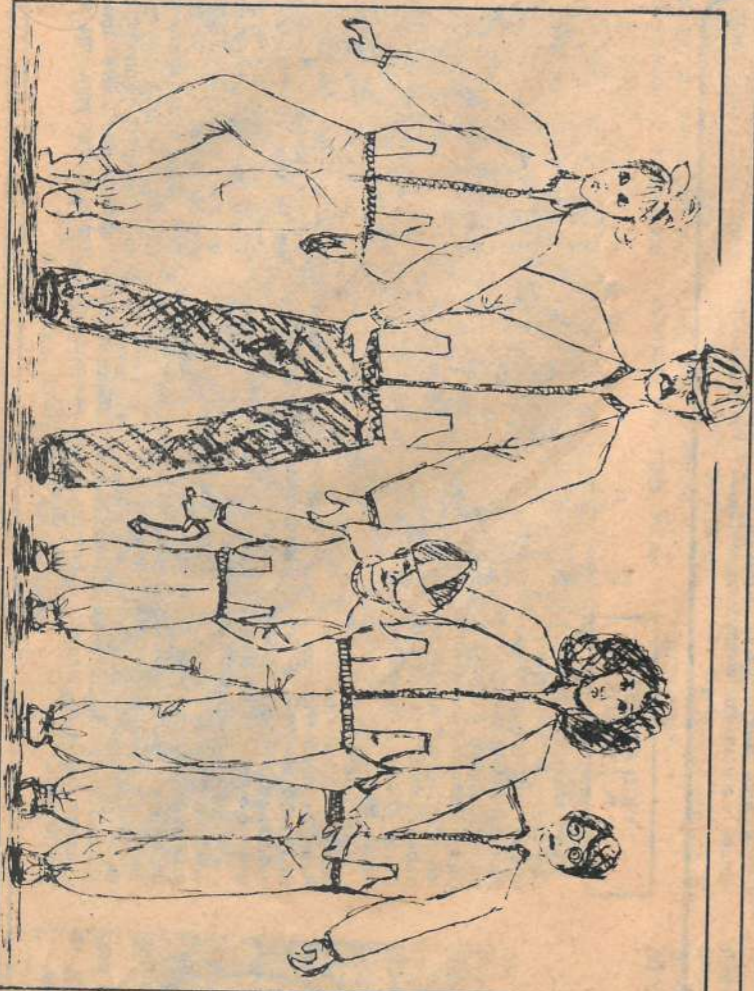
Todos os agasalhos são de Moleton (como do ano passado) e tem o logotipo da Usina ou da Carpa.

Neste ano, o funcionário poderá adquirir o agasalho para si e para todos os seus familiares dependentes.

ATENÇÃO AOS PREÇOS

Estes agasalhos serão vendidos por preço abaixo do custo, conforme a tabela abaixo:

Tamanhos 2, 4 e 6 - Cr\$ 28.000
Tamanhos 6, 10 e 12 - Cr\$ 35.000
Tamanhos 14 à 52 - Cr\$ 45.000
Blusas Avulsas - Cr\$ 30.000



EQUIPE PERMANENTE ANTI-DESPERDÍCIO (EPAD)

“Nunca vi a Usina tão limpa...”



Carlos Martini, da EPAD, fala sobre o depósito de ferro velho localizado atrás da Usina

Desde a sua primeira reunião, em 19 de setembro de 1983, os membros da Equipe Permanente Anti-Desperdício dedicam-se à formação de uma nova mentalidade dentro da Usina, onde prevaleçam os aspectos organização, limpeza e aproveitamento de materiais, itens indispensáveis ao combate ao desperdício.

Uma das principais dificuldades foi a organização do depósito de ferro velho. Levou algum tempo, mas hoje, a Equipe orgulha-se dos resultados obtidos.

“É difícil deixar um depósito de ferro velho bonito, mas, com muito empenho, a E.P.A.D. conseguiu organizá-lo de tal forma que hoje é possível servir-se dele e aproveitar muito material até então inutilizado, até porque havia dificuldade para encontrar-



lo em meio a tanta desordem. Hoje, há um funcionário que fica diariamente neste local e mantém tudo em ordem”. Esta afirmação é do Carlos Martini, funcionário do Departamento Técnico da Usina, um dos oito membros da E.P.A.D.

Para o Carlos, a E.P.A.D. realizou um bom trabalho. “Não se pode descurar, mas a verdade é que a turma está mais consciente mais preocupada com organização e limpeza e, se tiver desperdício é muito pouco. É fácil comprovar”, diz ele. “Basta dar uma volta pela indústria. Eu nunca vi a Usina tão limpa como agora. Todos colaboram, mesmo porque, a E.P.A.D. sozinha não ia dar conta. Os bons resultados apareceram porque a chefia e os funcionários de um modo geral, tem boa vontade e ajudam”.

SUGESTÕES E DEBATES

A Equipe Permanente Anti-Desperdício da Carpa reuniu-se no dia 14 de maio na Sala de Reuniões do Serviço Social.

Não estavam presentes todos os membros, impossibilitados de comparecer devido ao trabalho, mas, a reunião foi proveitosa.

ANTONIO CARLOS PITANGUI foi convidado para falar ao pessoal sobre os desperdícios que ocorrem desde o plantio, cultivo, corte e colheita da cana e sugeriu algumas providências para combatê-los. Segundo ele, estes desperdícios ocorrem por falta de conscientização do pessoal que se habituou a trabalhar daquela forma e nem percebe os pequenos desperdícios que acontecem todos os dias.

Foram apresentados outras sugestões e vale destacar a participação do Sr. JOÃO DE OLIVEIRA, (na foto), responsável pelo depósito de óleos. JOÃO vem desenvolvendo um bom trabalho no seu setor e os resultados são muito bons, principalmente quanto ao reaproveitamento de óleo retirada das máquinas quando vão para conserto.

JOSE PAULO, coordenador da EPAD declarou: “Esta Equipe tem demonstrado bastante entusiasmo. As reuniões são animadas, surgem muitas sugestões e debates e os frutos desse trabalho já se notam no decorrer de cada dia. É uma tarefa lenta, mas aos poucos todos vão se conscientizando de que é preciso combater os desperdícios”.



Flagrantes da reunião

ESCOLA DE ARTES E OS NOVOS CURSOS

A Escola de Artes Industriais trabalha com os alunos em duas fases distintas.

Na primeira fase já em funcionamento há 12 anos, os alunos recebem formação geral, vocacional e ambientação ao trabalho em oficina. Os garotos de 9 a 12 anos, são preparados para o trabalho em oficina, (modelagem manual), marcenaria e carpintaria. A orientação é dada pelos instrutores Edson Aparecido Cruz e Edilson dos Santos Prates.

Em julho de 1984 foi implantada a

segunda fase, destinada aos meninos com idade superior a 13 anos. Nesta fase os alunos recebem formação a nível profissionalizante, recebem conhecimentos teóricos e práticos sobre máquinas, ferramentas, instrumentos de medidas, materiais e normas de segurança no trabalho.

Este curso prepara auxiliares para oficina que trabalham em reparos e manutenção de equipamentos e máquinas mecânicas.

O curso de Mecânica de Manutenção

funciona com aulas três vezes por semana, obedecendo o seguinte horário:

2a feira: aulas de Desenho Geométrico, Desenho Técnico de Funilaria e de Mecânica.

3a. feira: Aulas de Tecnologia de Materiais, Máquinas, Ferramentas, Instrumentos e Segurança no Trabalho.

4a feira: aula de prática de oficina. Os alunos executam tarefas nas áreas de: funi-

laria, serralheira, soldagem, pintura em metais, ajustagem e torneio mecânico.

A duração do curso é de 14 meses. A primeira turma iniciou em julho de 84 e terminará em novembro de 85. Portanto, no final deste ano teremos vários alunos prontos para trabalhar em oficinas mecânicas ou executar atividades relacionadas a mecânica.

As aulas desta fase são ministradas pelos professores: Milton G. Filho e Darcy Prevattello.

Treinamento e Desenvolvimento

Adalberto Uzele (Carpa/Ofic. Mecânica) esteve em Guarulhos, no período de 22 a 26 de abril participando de um curso sobre Motos, promovido pela Yamaha do Brasil.

Segundo afirmou-se, o curso foi bem aproveitado. “Costei muito da teoria, porque aprendi bastante, principalmente na parte elétrica. A prática também foi boa, mas a gente já tinha algum conhecimento”.



Atualmente a carpa possui 11 motos e a Usina O4. Adalberto Uzele é o responsável pela manutenção preventiva e corretiva de todas elas.

VIGILANTES E PORTEIROS

Vigilantes e porteiros da Usina e Carpa fizeram este curso que tem por finalidade informá-los sobre aspectos relacionados a estas funções, enfatizando os seguintes temas: relações humanas no trabalho, combate a incêndio (foto) primeiros socorros e uso de armas.

O curso está sendo realizado aos sábados na Sala de Reuniões do Serviço Social da Fazenda da Pedra. É promovido pelo SENAI e o instrutor é o Sargento Lumberg.

Os participantes foram divididos em duas turmas. A primeira de 20 de abril a 18 de maio e a segunda, de 25 de maio a 22 de junho. Alunos fazem o curso pela segunda vez. Participam desta primeira turma os seguinte funcionários:

CARPA: Pedro A. Krauss Mauro Leite de Lima, Aparecido Donizete Silva, Antonio França Silva, José Soares Jr, José Ap. M. Filho, Alberto Luiz, Antonio Méchia, Benedito Ricardo de Almeida, Joaquim Pedro e João Carlos de Oliveira.

USINA: Abel Vasquez Ivair Teodoro, Jonas Alves Ferreira, Luiz Campos e Raimundo dos Santos.



José Ap. Monteiro Filho, fez o curso em março de 84. Há 5 anos trabalha como guarda na Carpa. Disse ele: “Estou gostando muito porque a gente aprende e se desenvolve mais”.

Pedro Amaro Krauss está há três meses na Carpa. Gostou do serviço e afirmou estar “aprendendo coisas importantes e úteis para uma vigilante”.

DEPÓSITOS DE AÇÚCAR

Dois novos depósitos de açúcar, com capacidade total de 1.200.000 sacos, entrarão em operação já nesta safra.

Utilizando formas de alumínio, a Construtora Lagoinha conseguiu reduzir custos e prazos deste moderno projeto que tem estrutura e paredes em concreto.

Construídos próximos à Estação Biagípolis, junto aos dois já existentes, estes depósitos virão substituir outros, até então alugados em Ribeirão Preto. Esta localização facilitará o transporte e controle, tendo, talvez, como

grande benefício, a certeza de depositar o produto em local próprio fazendo com que a qualidade do açúcar não seja absolutamente afetada durante sua permanência.

Todo o projeto tem o apoio do Departamento Técnico da Usina, sendo assistido pessoalmente pelo Eng.º José Flávio Bordignon.

Está em fase final de construção os acessos em asfalto, os hidrantes, banheiros e iluminação externa, bem como o isolamento total da área com cerca em arame e guarita na entrada principal.



VITAMINADO...

CADA VEZ MELHOR!

Nossa Vaca Mecânica está dando mais leite do que nunca, principalmente agora que foi implantado um novo sistema de distribuição do Vitaminado. São 930 litros de leite entregues em garrafas termolar ou sacos plásticos de 250 ml.



Todos os dias, pela manhã, Hélio de Souza Carvalho e José Alves de Oliveira passam pela pensão para carregar as temolares que levam o Vitaminado para as Turnas sendo 40 saquinhos diários.

Ainda nesta semana, o pessoal da Usina também aumentou seu pedido: o período da manhã solicitou 150, contra os 100 que recebiam e acrescentados mais 50 sa-

quinhos para o período noturno. Juntando-se aos 350 da tarde, são 600 saquinhos consumidos diariamente pelo pessoal da indústria.

É isso aí pessoal. Vamos nessa. Saúde.

Os professores da Escola de Artes, MILTON G. FILHO e EDSON APARECIDO CRUZ e as orientadoras dos Clubes Educacionais, dona YOLANDA, CARMINHA, ARACY e JOANA, acompanhados pelas assistentes sociais, SUELI e SÔNIA estiveram em São Paulo na I Feira de Produção Comunitária e Artesanato do Estado de São Paulo no Parque Anhembí e trouxeram muitas novidades para serem ensinadas na Escola de Artes e nos Clubes.

Já está funcionando mais um sistema de distribuição de vinhaça no campo. Os contâiners descarregam a cana na Usina e retornam à lavoura carregado com vinhaça.

Na próxima edição, falaremos detalhadamente sobre o assunto.

O arroz colhido na Várzea da Usina correspondeu às expectativas porque embora a seca tenha prejudicado uma parte do plantio, ainda foi possível colher 8.778 sacas. Na Várzea da Fazenda Figueira, também drenada foram colhidas 3.294 sacas.

É a CARPA produzindo alimentos.

Agora os moradores da Fazenda Santa Eugênia reunem-se uma vez por mês para participar da Santa Missa celebrada pelo Vigário de Serra Azul, D. MIÑATO. Parabéns, pessoal.

Os funcionários da Usina e Carpa residentes em Ribeirão Preto dispõem de mais duas farmácias que atendem pelo convênio:

— Drogão Barão, na Barão do Amazonas, no. 1222 e Drogão Campos Eliseos, na Avenida Saúde, no. 1094.

Trabalho porque preciso
Tenho Família para cuidar
Trabalho com segurança
Para não me acidentar
De mim a firma precisa
E eu não posso faltar.

(José Alves de Oliveira)

Mais um comboio será incorporado aos três já existentes na Oficina Mecânica/Carpa. Totalmente diferente do convencional, este comboio é todo fechado para evitar a penetração de impurezas nos óleos. ARMANDO NICASTRO e DARCI MARQUES estão entusiasmados e confiantes no projeto por eles idealizados. Comprovadas as vantagens deste, os outros serão gradativamente substituídos.

Nos próximos dias, a comunidade serranense será convidada para a inauguração das obras de ampliação do Hospital de Serrana de suas laterais: à direita será provisoriamente destinada à Enfermaria e a esquerda, o Ambulatório Médico e Pronto Socorro.

O prédio do Almoxtarifado da Fazenda da Pedra foi ampliado. Ao lado do Banespa, quatro comodors foram construídos para que os materiais e ferramentas de uso dos eletricitistas, encanadores e pedreiros ficassem bem acomodados.

Os pedreiros também ganharam um local para guardar seus materiais.

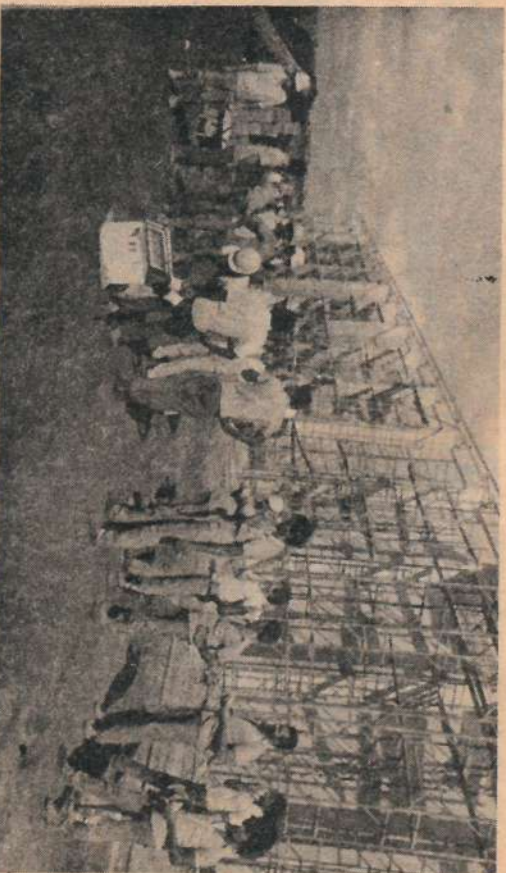
Uma terceira sala foi destinada ao depósito de produtos inflamáveis e o último cômodo ficou reservado para o controle de materiais de transportes (lonas, cabos de aço, corda, etc.).

HORTA:

A BOA PEDIDA PARA COMBATER

A CRISE:

(SEMENTES E ESTERCO GRATUITOS NO SERVIÇO SOCIAL)



Os pedreiros da Usina que trabalham na construção dos novos depósitos de açúcar, não deixam de tomar o Vitaminado.

FUTEBOL PELAS FAZENDAS

S.E.T.

A Sociedade Esportiva Transwaal fez a melhor campanha no mês (veja o quadro das rodadas) e confirmem sua história de equipe séria e respeitável. Aliás, só mesmo com seriedade e responsabilidade é que se consegue tocar um time. Neste aspecto, a Fazenda da Transwaal está de parabéns.

As duas equipes, aspirantes e titulares vem mantendo regularidade nas vitórias e acumulando um saldo de gols acima da média, o que revela a qualidade técnica do futebol dos meninos do Sr. NELSON.

O adversário não consegue a melhor e se não tiver um bom nível, a S.E.T. não perdoa e dá-lhe de goleada como aconteceu no último jogo, quando titulares e aspirantes venceram o Atlético de Ribeirão por nove a zero e sete a um.

Parabéns aos jogadores, a direção e a torcida.

BARCELONA

Além dos jogos normais dos dominhos, cujos resultados estão no quadro das rodadas, o Barcelona E.C. aproveitou o feriado de 1.º de maio para realizar um jogo extra, às 16 horas, quando enfrentou o Internacional de Serrana, um adversário difícil, disciplinado e bem entrosado.

Foi um jogo treino bastante proveitoso. Alguns jogadores do S.E. Transwaal integraram o conjunto do Barcelona, confirmando mais uma vez a união entre as duas equipes e o resultado foi, dos melhores.

Partida bem conduzida, bonitos passes de bola, mas nenhum gol no primeiro tempo. Somente aos 30 minutos da etapa final é que JOÃO PEDRO, da S.E.T. inaugurou o marcador com um belo gol - chutado da intermediária. Final de jogo, um a zero para os titulares e muita alegria para comemorar.

Veteranos: Estreiam camisas

Na estreia das camisas os Veteranos fizeram uma boa apresentação diante do Vasquinho de Cravinhos, registrando vitória de dois a zero, gols de ELVIO e ARMANDINHO.

As novas camisas da equipe mantêm a tradição branco com detalhes verdes, muito bonito. CARLOS SPAGNOLL (Taranitine) reclamou que "a camisa não transpira" e atribuiu sua má atuação a este fato.

Neste jogo, o goleiro JOSÉ CARLOS estava contundido e foi substituído (e muito bem), por LUIZ CARLOS. A dupla de área, TADEU MONTANARI e TADEUZINHO se reencontrou em campo, sendo responsável por bons momentos de jogo.

ARTILHEIRO DO MÊS



Paulo Cesar Borges, Paulinho, do Aspirante da Sociedade Esportiva Transwaal, foi o "Artilheiro do Mês", com seis gols.

ELVIO, ZETTI E TITO RETORNAM

Esta partida marcou o retorno dos três grandes craques. ELVIO, afastado há algum tempo, chegou disposto e fez um belo gol. ZETTI, ausente do gramado por problemas na coluna já foi liberado e não precisará muito tempo para entrosar-se a Equipe.

Finalmente, o meia direita TITO, depois de uma temporada nos Estados Unidos, defendendo o Cosmo, retornou ao futebol tranquilo dos Veteranos.

Felizmente, os visitantes se atrasaram e TITO também atrasado pode jogar o segundo tempo. A crítica avaliou seu desempenho e recomendou-lhe mais preparo físico, caso contrário, não será convocado para o jogo dos Profissionais. Ele discorda e promete "estragalhar" nos próximos jogos.

HÉLIO NETO, sempre presente, aliás, deve ser o único Veterano fundador do time, até hoje atuante, afirmou que esse time é um dos poucos que ainda jogam o futebol pelo prazer que proporciona e, talvez, seja esta a razão de o time manter-se unido até hoje.

Gente nova no juvenil A.A.P.

Em abril, CLÁUDIO, técnico do Juvenil conseguiu por seus garotos em campo apenas por um jogo. E, melhor seria não tê-los colocado, porque foi um resultado desastroso: uma derrota de seis a dois para o time do Lavador.

Nos outros domingos não houve jogo porque os visitantes não compareceram e, além disso, o time estava desfalcado, um problema que o time sempre enfrentou no início da safra, mas que CLÁUDIO, com habilidade conseguiu contorná-lo e a casa já está em ordem. Permanecem na equipe: DITO, JOÃO APRIGIO, CARLINHOS FORMIGA, DIRCEU, MIROCA E DEGA. A passam a integrar o elenco os seguintes jogadores: PICO, DINIM, CARLOS ALBERTO OBEIROZ, CARLOS ROGERIO, CHIQUNINHO, JOÃO CARLOS BARBEIRO e JOSÉ CARLOS RODRIGUES. Sejam bem vindos e boa sorte ao Juvenil.

Crise na AAP

A Equipe Aspirante vem mantendo bom nível técnico conseguindo resultados satisfatórios diante de boas equipes, o que eleva ainda mais o conceito que dela fazemos.

Recentemente, o técnico Dito (Boede) me disse que a boa fase de seu time é decorrente da assiduidade, pontualidade e espírito esportivo de sua equipe, cujo índice de frequência é de quase 100 por cento. Dito afirmou ainda que valeu a pena todo trabalho de conscientização porque agora começa a colher os frutos.

TITULARES

A equipe titular vinha passando por uma série de dificuldades que acabaram refletindo nos resultados pouco satisfatórios. Algumas pessoas que acompanham a equipe como dirigente ou como jogadores, se dispuseram a responder perguntas sobre a questão. Vejamos:

Carlinhos: Porque a AAP não consegue manter uma certa regularidade?

Não seria hora de acabar com o time? **Idevaldo Bertagnolli** (dirigente e jogador): "Asseguro-lhe que estamos procurando montar uma equipe competitiva e esperamos breve colher os frutos desse trabalho. Portanto, não é hora de acabar e sim, de renovar porque temos todas as condições necessárias para termos uma boa equipe. E isso que pretendemos com esse novo quadro.

Carlinhos: Que dificuldades os jogadores alegam para jogar na AAP?

Jorlinho? (dirigente e jogador): Não há dificuldade. Temos ônibus para transporte dos jogadores, em vários pontos da cidade o gramado é um dos melhores da região (é o que dizem os jogadores do Comercial que sempre o utilizam). Temos uniformes e bolas de primeira qualidade, vestidários limpos e bem cuidados. É preciso lembrar que na AAP deve jogar quem realmente goste de futebol. A Empresa mantém essa praça de esporte para uso dos funcionários, sem intenção de disputar torneios ou filiar-se à F.P.F. Há lugar para todos que se interessam, desde que haja responsabilidade e seriedade, para que a equipe não fique prejudicada. Talvez seja esta a dificuldade, falta seriedade. Tem jogadores que pensam apenas na cerveja após o jogo. Aqui não acontece isso, daí a razão porque muitos preferem jogar em outros times onde após as partidas, tem a cerveja no buleco.

Carlinhos: Falta apoio da Empresa?

Antonio de Fátima da Silva (jogador): Na minha opinião, falta um técnico que nos assista e nos acompanhe. Neste aspecto, penso que a Empresa poderia nos ajudar.

Vamos torcer para que a AAP se reencontre. Afinal, embora não haja aquele compromisso de participar de torneios, é bom ter o time em ordem. **(Carlinhos Dias)**

CASAMENTO DO MÊS

Saúde, Paz, Alegria e Prosperidade aos funcionários da Usina e Carpa que se casaram recentemente.

USINA

Os casamentos de funcionários da Usina em abril ocorreram, todos no dia 27.

Mageda Barbi e **Milton Scavazzini Junior** (Funcionário).
Selma Rosa dos Santos e **Pedro Horácio da Silva**.
Esmeralda Braga dos Reis e **Raimundo José da Costa**.

CARPA

Dia 06 de abril, Vitória da Silva e Nivelino Lino Ferreira (funcionário).

Olinda Pires da Silva e Lourivaldo Pereira (funcionário) casaram-se dia 15 de abril.

Dia 08 de abril, Maria Aparecida Rosa e José Carlos Cândido (funcionário).

Ylma Maria dos Santos e Sérgio Donizete Copeski, dia 20 de abril.

PARABÉNS A TODOS.

RESULTADO DAS RODADAS DE ABRIL

EQUIPES	Nº PART.	Nº VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOLS	SOMA PONT. GANH.	ARTILHEIROS	Nº GOLS
TITULARES								
A.A. Pedrense	3	1	-	2	6	2	*	
S.E. Transwaal	4	3	1	-	14	7	Rolinha	3
Barcelona E.C.	3	1	-	2	3	2	Golo	2
S. Mariana F.C.	3	2	1	-	4	5	Jacaré	2
ASPIRANTES								
A.A. Pedrense	3	1	2	-	10	4	Silvio Bertagnolli	3
S.E. Transwaal	4	4	-	-	21	8	Paulinho	6
Barcelona E.C.	3	2	1	-	9	5	Jair	3
S. Mariana F.C.	3	1	-	2	8	2	Ronaldo	3
JUVENIL								
A.A. Pedrense	1	-	-	1	2	0	Dega e Tivã	1
VETERANOS								
A.A. Pedrense	2	-	-	2	3	-	Tadeuzinho	3

* Carlinhos Cavalheiro, Ednaldo, Manoel, Carlinhos Dias, Jorge e Cuca, todos um gol cada.

CIPA/USINA

Os membros titulares e suplentes da CIPA/Usina tiveram reunião em abril. Como já noticiamos, titulares reunem-se mensalmente e os suplentes, que não participavam desta reunião, a não ser na ausência de seu titular por sugestão da atual Diretoria, passaram a reunir-se a cada dois meses.

Isto possibilitou a integração dos suplentes aos trabalhos da CIPA de forma mais concreta. Juntamente com os titulares eles buscam melhores soluções para os problemas de segurança que surgem no dia a dia da Usina.

Estas reuniões tem sido muito boas, com participação ativa e principalmente, muitas sugestões e comentários. Na última, dia 23 de abril, estavam presentes 18 funcionários: André Camilo Carriener, (presidente), Vera Lucia A. Fidélis, Pedro D. Correa, Antonio Luiz S. Garcia, Divino A. Rodrigues, Manoel A. Sinastre, Isaias C. Braga, Oswaldo F. Barbosa, Warner W. Menochi, Geraldo da Silva, Madimir Moreira, Jazon C. Oliveira, Enio A. Morei

ra, Sebastião Fernandes Filho, Walter S. da Silva, Antonio José dos Reis, Joana D'Arci S. Moreira (Secretária) e Hélio Neto (Supervisor Segurança). Foi uma reunião animada e de lá saíram sugestões que já estão sendo executadas e outras ainda em estudo. Por exemplo: todas as tomadas elétricas para máquina de solda serão devidamente revisadas pelo pessoal do Setor Elétrico da Usina. Uma medida preventiva, sugerida por Enio A. Moreira.

Os titulares também estão atentos e as sugestões apresentadas na última reunião já foram encaminhadas e aprovadas. Entre estas, a colocação de piso na outra lateral da esteira de bagagem no. 13, para que a manutenção naquele local seja feita com segurança. Esta sugestão foi apresentada por Antônio Luiz Castro Caldano.

SETOR 3- OUTRO ACIDENTE

Neste mês, ocorreu o segundo acidente no Setor 3, "Caldeiras. Este setor obteve o primeiro

prêmio "Acidente Zero", por permanecer um ano sem acidentes com perdas em 83. Na oportunidade, foi sorteado um rãtil portátil entre os funcionários do setor e o ganhador foi: JONAS JOSE DE CASTRO.

Este 2.º acidente ocorreu com Zozimo Ferreira da Rocha. Quando fazia limpeza nos roletes, com vapor, ocorreu um vazamento na mangueira. Zozimo fechou apenas um dos registros para consertar o vazamento e enquanto executava o serviço tocou no registro que se abriu e o vapor o atingiu provocando queimaduras.

Felizmente, não foi tão grave e ele retornou logo ao trabalho, permanecendo apenas um dia afastado. Com isso, permanecem à frente o Setor 1, Recepção de Carra; Setor 2, Moendas, Setor 5, Salão de Ensaque; Setor 10, Oficina de Manutenção. Se assim permanecer até 31 de agosto de 85, teremos na próxima reunião de posse, que deve ocorrer até outubro, o sorteio de um prêmio para cada um desses setores.

COM LICENÇA...

Sr Henrique Rizzo foi pela quarta vez o instrutor do Curso de Direção Defensiva realizado na Fazenda da Pedra, para os motoristas da Usina e Carpa. Já é conhecido do pessoal do transporte e agora ganhou a amizade dos responsáveis pelas turnas dos Rurícolas, que fizeram o curso pela primeira vez.

De volta à Campinas, Sr. Henrique escreveu uma carta à Direção da Carpa onde elogia a atuação da Empresa no setor de Prevenção de Acidentes.

Achamos oportuno que todos tomem conhecimento do conteúdo da carta, porque o fato de fazermos parte da firma, leva-nos ao risco de não valorizarmos devidamente o que nos é oferecido em termos de segurança, porque são coisas que já se tornaram rotina em nosso dia a dia.

A palavra do sr. Henrique nos orgulha. Afinal fazemos parte de uma empresa preocupada com o homem. Vejamos o que diz Sr. Henrique:

VERMINOSES	USINA E ESCRITÓRIO	CARPA	TOTAL
Total Geral Exames realizados	929	2.550	3.479
Total Geral	115	463	578
Exames Positivos	12,37	18,15	16,61
Percentagem Geral %			
Lombriga (Ascaris Lumbricoides)	19	176	195
Amarração (Trichocephalus Trichurus)	20	83	103
Amarração (Ancylostomatidae)	68	179	247
Esquistossomose ou Barriga D'Água (Shistosoma Mansoni)	7	14	21
Solitária de Cachorro (Hymenolepisana)	0	2	2
(Oxirus (Enterobius Vermiculares)	0	0	0
Trichostrongilidae	0	0	0
Solitária (Taenia SP)	1	9	10

SANGUE	USINA E ESCRITÓRIO	CARPA	TOTAL
Total Geral Exames realizados	970	2.682	3.652
Total Geral Exames Positivos	44	380	424
Percentagem Geral %	4,54	14,16	11,61
Hematócrito (Anemia)	14	184	198
Wassermann (Sífilis)	16	54	70
Machado Guerreiro	14	142	156

DOENÇA	MEDICAMENTOS	QUANTIDADE		
		CARPA	USINA	TOTAL
Anemia	Sulfato Ferroso	9.200 comp.	700 comp.	9.900 comp.
Vermihose	Mebendazol	4.416 comp.	1.212 comp.	5.628 comp.
	Suspensão	100 fr.	-	100 fr.
Sífilis	Benzetracil	216 amp.	64 amp.	280 amp.
Esquistossomose	Mansil	56 comp.	28 comp.	84 comp.
Reação Machado Guerreiro	Consultas Clínicas, com os encaminhamentos que se fizerem necessários			

Com Higiene e Segurança	
Devemos todos trabalhar	
Para termos saúde	
E acidentes evitar	

(Carlos Ceza Rasteli
Usina: DRJ)

CIPA/CARPA

Com o início da safra, os membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Carpa redobram sua atenção aos funcionários, no sentido de se reduzir os acidentes no trabalho.

Nesta tarefa, a CIPA passou a contar com a colaboração de todos os chefes de seções, encarregados de turnas, feitores, apontadores, regionais, etc.

A direção da Empresa convocou a todos para que trabalhem juntamente com a CIPA orientando e esclarecendo quanto às normas de segurança.

"A responsabilidade passou a ser de todos", disse TACINY, Supervisor de Segurança da Carpa. "O funcionário deve ser orientado no exato momento em que estiver trabalhando de forma incorreta, expondo-se a acidentes.

E bom que todos sintam-se responsáveis por essa orientação, porque nem sempre tem alguém da CIPA por perto para fazer o trabalho que agente que já conhece as normas seguras. Tem o dever moral de orientar quem não sabe.

Melhor que palavras, o fato.

TACINY informou-nos que o pessoal do Corte de Cama já está equipado com luvas e perneiras. Alguns não se adaptaram bem com as luvas, preferindo enrolar panos nas mãos, mas a CIPA continua insistindo. Quanto às perneiras, não há problema, porque elas são cômodas e não interferem na execução do serviço.

Recentemente, EDGAR APARECIDO OLIVEIRA, da turma 10, usando perneira foi picado por cobra quando carpia cana. A perneira o protegeu. No dia seguinte, EDGAR foi novamente picado.

"Se eu tivesse sem perneira, a cobra tinha me picado, eu ia para o hospital, depois ficava parado, perdendo dinheiro e as vezes até podia morrer", comentou ele.

EDGAR não se lembrou de jogar na cobra, no dia seguinte. Mas, o fato foi comentado entre seus companheiros de serviço e se ainda tem gente que se recusa a usar perneiras, fatos como este se encarregado de convencê-los a usar.

Ilmo. Sr. Nelson Bianco
M.D. Gerente Administrativo
Carpa - Companhia Agropecuária Rio Pardo
Serrana - SP

Saudações

Tomiei a liberdade de escrever esta carta pararar o meu testemunho, parabenizando a Direção dessa Empresa pelo muito que ela vem fazendo em benefício do seu elemento humano.

Sou um entusiasta pela prevenção de acidentes. Desenvolvi esta atividade prevencionista há mais de trinta anos. Por esta dedicação, a causa prevencionista, recebi da "Associação dos Profissionais em Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho", na cidade de São Paulo, o Certificado de "Pioneiro" sobre Prevenção de Acidentes no Território Brasileiro, o que muito me orgulha.

Apresentei-me com trinta e cinco anos de bons serviços prestados à Companhia Paulista de Força e Luz, onde dediquei parte da minha vida, como Supervisor de Segurança do Trabalho, a esta causa tão nobre.

Hoje, trabalhando para o SENAI, onde eu já pude contribuir para essa conceituada e bem dirigida Empresa "CARPA", no que diz respeito sobre segurança no Trânsito, treinando centenas de seus motoristas, ministrando o "Curso de Direção Defensiva". O último treinamento encerrou-se dia 15/03/85, onde tivemos um total de 43 participantes.

Através do Jornal "O Observador", de n.º 170 de 15/01/85, tomei conhecimento da realização da próxima Campanha II SPAT, nessa Empresa. Espero poder continuar recebendo o Jornal "O Observador", o que agradeço muito.

Eu aproveito nesta oportunidade, para parabenizar a todos, indistintamente, por mais este evento e, que esta Campanha, possa ser coroada de pleno êxito.

Não resta dúvida de que uma campanha com esta envergadura, em que, a Direção da Empresa sempre presente nestes acontecimentos, é a "chave" principal do fato, isto porque, outras pessoas poderiam pensar que este evento é mera formalidade legal.

Como essa Diretoria não está medindo esforços para que não só o trabalho de Prevenção de Acidentes, tenha motivação, eu tenho acompanhado no "O Observador", que, onde está o homem, está ali uma preocupação da Empresa, no qual eu concluo que isto poderia ser dividido em duas partes: primeiro, seria a parte Humana e, em segundo a parte física. Nesta segunda parte, entendendo-se como as instalações: Prédios, Maquinários, Veículos, a Matéria Prima, etc.

E, evidente, que o homem precisa ser bem preparado e educado para assumir as suas funções, e isto pode-se notar que não tem faltado na Direção dessa Empresa. Eu tenho a certeza que a II SPAT, na Carpa, terá o seu objetivo alcançado.

Como nessa Empresa tem muitas pessoas dedicadas ao bem comum, eu peço licença para sugerir que se lance a motivação entre todos, para a criação de um "SLOGAN PREVENционISTA CARPA", a menos que ele já exista. Seria um "Chavão Prevencionista", que falasse exatamente da atividade da Empresa. Como por exemplo: usar a palavra cana, álcool, açúcar, etc.

Finalizando, eu quero agradecer indistintamente a todos pelas atenções e considerações que me são dispensadas por ocasião da minha estada, pela quarta vez, ministrando Treinamento de Segurança no Trânsito aos motoristas. Eu, ainda, afirmaria um conceito que tenho dessa Empresa: CARPA, EXEMPLO PREVENционISTA BRASILEIRO.

Atenciosamente,
HENRIQUE RIZZO

Atenção Funcionário:

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS QUE A EMPRESA OFERECE A VOCÊ E SEUS DEPENDENTES

Sector Saúde

ASSISTENCIA MÉDICA

CONSULTÓRIOS

SERRANA: Rua Rio Grande do Norte, n.º 36. Atendimento: de 2.a a 6.a feira, das 7 às 19 horas - Sábado das 8 às 11 horas.
Médicos: Drs. Laércio Melo Andrade Júnior, Nelson Cavalheiro Garavazzo, Alcyr Barbin Filho, João Carlos Camargo de Moraes, Akro Funayama, Nelson Bartrilovo.

RIBEIRÃO PRETO: Dr. Nélio Rezende Cardoso, Rua Américo Brasiliense n.º 1354. Atendimento de 2.a a 6.a feira, das 19 às 21 horas.

SERRA AZUL: Dr. Hélio Tabajara Patelli, Rua Dino Bueno n.º 500, Ambulatório Municipal. Atendimento: 24 horas.

SANTA CRUZ DA ESPERANÇA: Dr. Hélio Tabajara Patelli, Praça Júlio Prestes n.º 184. Atendimento: 2.a feira das 17 às 19 horas.

PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO NAS CONSULTAS AMBULATORIAIS: CR\$4.000

ATENDIMENTO HOSPITALAR

CASOS DE URGÊNCIA

SERRANA: Hospital Santa Casa de Serrana, Rua João Antônio Terçaol n.º 67.

ALTINÓPOLIS:

Hospital São Paulo, Rua Paraná n.º 168, Vila Maria.
Hospital de Misericórdia de Altinópolis, Rua Coronel Joaquim Alberto n.º 421.

CAURU: Casa de Caridade São Vicente de Paula, Rua Dr. Milton Mourão de Mattos n.º 400.

JARDINÓPOLIS: Hospital de Jardinópolis, Praça Dr. Mário Lins n.º 147.

PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO:

Ambulatório - 10%
Exames Gerais - 30%
Internações - 40%

CONVÊNIO: PARA

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

COM ENCAMINHAMENTO MÉDICO E CARTEIRINHA.

RIBEIRÃO PRETO: CERENM - Centro de Reabilitação Neuro-Muscular, Rua Bernardino de Campos n.º 1125.

PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO - 50%
Clínica Médica Ribeiro Preto (Cardiologia), Rua Bernardino de Campos n.º 1408.
PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO:
Eletroencefalograma (E.E.G.) - 30%
Consulta - 50%

Clínica Médica (Neurologia), Avenida Independência n.º 1405.
PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO:
Eletroencefalograma (E.E.G.) - 30%
Consulta - 50%

UNIMED: S6 com ENCAMINHAMENTO MÉDICO e AUTORIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL.
PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO:
Consultas - 50%
Exames Gerais - 30%
Internações - 20%

SERRANA: Clínica Garavazzo, Rua Nossa Senhora das Dores n.º 766.

PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO:

Consulta - 100%
Cauterização - 30%

Neurologia, Rua Serjipe n.º 144.

PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO:

Consulta - 50%
Eletroencefalograma - 30%

Oftalmologia, Rua Serjipe n.º 144.

PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO

Ortopedia, Hospital Santa Casa de Serrana, Rua Antônio Terçaol n.º 67.

PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS (Com pedido do Médico e Carteirinha)

Laboratório de Análises Clínicas Maria Peia Biagi, Rua Antônio Terçaol n.º 67 (Santa Casa), Serrana.

Laboratório Serra Azul, Rua Coronel Luiz Venâncio Martins n.º 435, Serra Azul.

Laboratório Baracchini, Rua Rui Barbosa n.º 548, Ribeirão Preto.

PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO NOS EXAMES DE LABORATÓRIO - 30%

ASSISTÊNCIA MÉDICA REABILITACIONAL

AUXÍLIO/OCULOS: Você tem Cr\$ 50.000 de ajuda. A Empresa mantém convênio com duas Óticas:
A Especialista, Rua Visconde de Inhauma n.º 456.
Avenida Coronel Fernando Ferreira Leite n.º 1450 (Shopping Center) Ribeirão Preto

Fotóptica Ltda., Rua Tibiriça n.º 556, Avenida Coronel Fernando Ferreira Leite n.º 1450 (Shopping Center) Ribeirão Preto

Leve a Receita Médica e a Carteira de Identificação e compre os óculos naquela que lhe oferecer o melhor preço.

APARELHOS EM GERAL (ORTODONTICOS, CADEIRA DE RODAS, ETC.)

AUXÍLIO DOENÇA: Para ruficolas casados, com necessidade de afastamento médico superior a 15 dias, procurar o Serviço Social.

ATENDIMENTO FARMACÊUTICO

A Empresa paga 50% dos medicamentos adquiridos com a Receita Médica e a Carteira de Identificação do Paciente.

As Farmácias conveniadas são:

SERRANA:
- Consultório Médico - Medicamento FURIP
- Farmácia Popular, Rua Vicente de Paula Lima n.º 732.
- Droga Nossa Senhora Aparecida, Rua Barão do Rio Branco n.º 299.
- Farmácia Kátia, Rua Vicente de Paula Lima n.º 1030.
- Farmácia Central, Rua Nossa Senhora das Dores n.º 414.
- Farmácia São José, Rua Vicente de Paula Lima n.º 1467.

RIBEIRÃO PRETO:

- Drogacenter, Rua General Osório n.º 351.
- Drogaléa, Rua General Câmara n.º 1633.
- Drogo Barão, Rua Barão do Amazonas n.º 1222.
- Drogo Campos Eliseos, Avenida Saudade n.º 1094.

ALTINÓPOLIS:

- Farmácia Modelo, Rua Coronel Honório Palma n.º 795.
- Farmácia Nova, Praça dr. Olavo Guimarães n.º 271.

SERRA AZUL:

- Farmácia São José, Praça Coronel Luiz Venâncio Martins n.º 605.

SANTA CRUZ DA ESPERANÇA:

- Posto de Medicamentos Nossa Senhora da Esperança, Praça Júlio Prestes n.º 331.

JARDINÓPOLIS:

- Farmácia Globo, Praça Nossa Senhora Aparecida, Rua Coronel Luiz Venâncio Martins n.º 193.

CAURU:

- Farmácia Nossa Senhora Aparecida, Rua Dona Maria Pires n.º 656.

SÃO SIMÃO:

- Farmácia Santa Gara, Rua Deodoro da Fonseca n.º 1072.

PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO - 50%

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Todos devem passar pelo dentista. Para isso, dê o seu nome e de seus dependentes, nos seguintes locais:
SERRANA: Departamento de Promoção Social (Associação), Rua Particular n.º 2.
FAZENDA: Procure a Assistente Social.

LAVOURA e ou **USINA:** Chefes de turma, Aponatador ou Supervisor de Segurança.

CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS (DENTISTAS)

RIBEIRÃO PRETO: Dr. Eduardo Yamamura, Rua Laguna n.º 1003, e Rua General Câmara n.º 1209.
Dr. Jacira Keer Bullamah, Rua Campos Sales n.º 1405.

ALTINÓPOLIS: Dr. Carlos A. Crivelenti Mango, Rua Coronel Honório Palma n.º 520.
CAURU: Dr. Tadeu Raimundo Ré, Rua José Bonifácio n.º 400.

SERRA AZUL: Dr. Sívio Alves Baptista, Rua Coronel Luiz Venâncio Martins n.º 212.

SERRANA: Rua Rio Grande do Norte n.º 40. Drs.: Djalme S. Gabarra, Adalberto L. Rosa, Fernando Roberto Gabarra, Carlos A. Issa, Carlos C. de Mattos, Eduardo Pacheco Issa, Maria Rita de Mattos Cavalheri, Maria Lúcia J. Bordignon, Márcia M. Miranda Gabarra.

PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO:

Mão de obra - 20%
Prótese - 100%
Conserto - 50%

Por cada falta o funcionário pagará uma multa de Cr\$ 7.000.

Sector Educacional

FORNECIMENTO DE PARTE DO MATERIAL ESCOLAR: Para funcionário e filhos de funcionários até 14 anos de idade.

SALÁRIO EDUCAÇÃO: Para filhos de funcionários em escola particular.

BOLSA DE ESTUDO: Para cursos técnicos e superiores.

HORTAS:

Infantil - Fazendas, Domésticas - Sementes e estereos gratuitos para funcionários.

CLUBES DE SERVIÇO: Ensinha bordado, corte e costura, crochê, pintura, cerâmica, etc. Para mães e filhos de funcionários, procurar o Serviço Social.

ESCOLA DE ARTES INDUSTRIAIS: Cursos em Serrana.

- 1.a Fase: Cursos pré-profissionalizantes de 9 a 12, marcenaria, carpintaria e cerâmica.

- 2.a Fase: Cursos profissionalizantes de 13 a 16 anos, mecânica de manutenção, desenho técnico, funilaria, serralheria, soldagem, pintura a revólver, ajustagem, torneiro mecânico.

JORNAL "O OBSERVADOR": Distribuição mensal gratuita (Você pode colaborar. Envie sua colaboração para o Serviço Social).

Sector Recreativo

LOCAIS PARA USO DO FUNCIONÁRIO E FAMILIA: Serrana - Salão de jogos e quadra. Fazenda: Campo de futebol, quadras e bocha.

EXCURSÕES DE FÉRIAS: Geralmente no final do ano, a Empresa oferece, com subsídios a oportunidade para funcionários e famílias excursionarem.

CINEMA NA CIDADE DE SERRANA: Com apresentação da Carteirinha o funcionário paga 50% do ingresso.

Sector Diversos

AUXÍLIO FUNERAL: Necessitando desse serviço procure:

- Funerária Nicácio, Rua Amador Bueno n.º 714, Ribeirão Preto.
- Funerária Altinópolis, Rua José Bonifácio n.º 286, Altinópolis.

Leve a Carteira de Identificação do(a) falecido(a).

PARTICIPAÇÃO DO FUNCIONÁRIO - 50%

SALÁRIO FAMILIA: Para o rufícola (que por lei não tem direito), a Empresa paga Salário Família para os filhos menores de 14 anos ou inválidos, independente da idade.

SEGURO DE VIDA: Morte acidental ou natural, total ou parcial por acidente, invalidez.

AUXÍLIO MATRIMONIAL: Para funcionários com 3 anos de firma, no valor de 1 salário mínimo. Apresente a declaração do Cartório no Departamento Pessoal.

VITAMINADO: Distribuído nos locais de trabalho.

LANCHE: Distribuição no corte de cana.

AGASALHOS E BLUSAS DE CHUVA: Podem ser adquiridos, em determinada época, no Serviço Social, no Almoxxaritado da Fazenda da Pedra e Usina.

TRANSPORTE GRATUITO A TODOS OS FUNCIONÁRIOS.

CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO: Gratuita para toda a família. Deve ser tirada no Serviço Social em Serrana, às 2.a feiras das 13 às 16 horas.

Atenção: é necessário apresentá-la para uso de todos os benefícios.

ERRATA

Cometemos um engano na página 2 "Plagiantes das Palestras" da edição passada. Queiram nos desculpar. O correto é como se lê abaixo:

AGRADECIMENTOS AOS RESPONSÁVEIS PELAS PALESTRAS.

Segurança no Trabalho: Dante Fischetti da Siemens do Brasil; João Antonio Rosa, Engenheiro de Segurança da Zanini, Jalmir Teixeira Duarte, Supervisor de Segurança da Zanini, José Valdir Favero e Daltro Souza Silva, ambos da Divisão de Segurança Coperucar. Dr. Carlos Luiz Campana, da Secretaria Re-

gional de Relações do Trabalho, Sargento Arnaldo Lumbberger, João Eugênio B. Chaim e Rubens de Oliveira Elizário, ambos do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural).

Higiene e Saúde, Dr. Jarbas Leite Nogueira, Diretor da Divisão Regional da Saúde, Dr. Carlos Gilberto Carloti, dra. Maria Emília N. Andrade, Maria Oris Gabarra e Maria Tereza da Silva, todos da Divisão Regional da Saúde, dr. Paulo Setena, Dr. Djalme Santos Gabarra, Luiz Botin Filho, José Augusto Picão, Dr. Nélio Resende Cardoso e Dr. Laércio M. Andrade Júnior.